

MERCADOS

Bolsa

Ontem o Ibovespa refletiu o mau humor do mercado externo com incertezas em relação ao pacote fiscal aguardado nos EUA e o embate do lado doméstico entre o governo federal e a Câmara. No fechamento a bolsa marcou queda de 0,70% aos 113.001 pontos, com giro financeiro de R\$ 26,6 bilhões (R\$ 24,1 bilhões no à vista). Diante da grande possibilidade de não haver votação da pauta política neste ano, o mercado de ações já começa a acomodar. Hoje a agenda econômica traz uma lista de dados econômicos com destaque para as vendas no varejo no Brasil em outubro. Nos EUA, saem dados de pedidos de seguro desemprego, IPC, etc. O petróleo mostrava alta nesta manhã e as bolsas internacionais também operaram do lado positivo. Os casos de Covid-19 seguem trazendo mais preocupações nesta segunda onda de contaminação, com destaque para os números elevados e preocupantes nos Estados Unidos em paralelo à corrida para a colocação de vacinas no mercado.

Câmbio

Com o mercado voltando a mostrar nervosismo diante da morosidade das decisões tanto do lado externo quanto no Brasil, o mercado de câmbio voltou a chamar a atenção, com a moeda americana subindo 0,96% de R\$ 5,1193 para R\$ 5,1684.

Juros

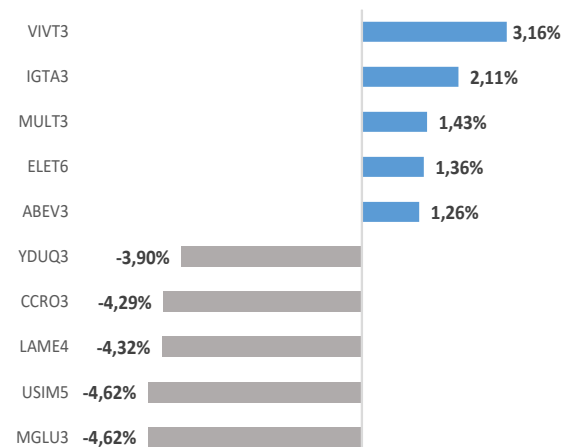
Os juros futuros também tiveram dia de oscilação com a piora dos cenários, externo e doméstico. Ainda no aguardo da decisão para a Selic o mercado de juros ajustou com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrou em 3,035% de 3,074% no fechamento anterior. Para jan/27 a taxa passou de 6,893% para 6,96%.

Índices, Câmbio e Commodities

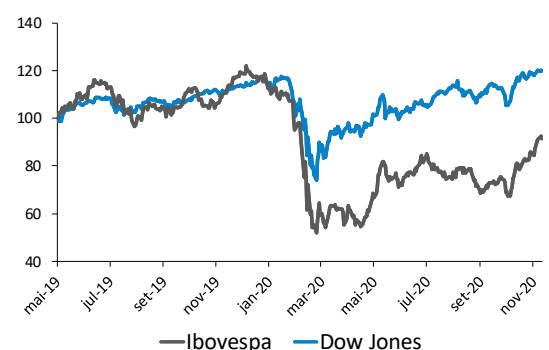
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	113.001	(0,70)	3,8	(2,3)
Ibovespa Fut.	113.750	0,22	3,9	(1,8)
Nasdaq	12.339	(1,94)	1,1	37,5
DJIA	30.069	(0,35)	1,5	5,4
S&P 500	3.673	(0,79)	1,4	13,7
MSCI	2.628	(0,55)	1,7	11,4
Tóquio	26.756	(0,23)	1,2	13,1
Xangai	3.373	0,04	(0,5)	10,6
Frankfurt	13.340	0,47	0,4	0,7
Londres	6.564	0,08	4,8	(13,0)
Mexico	42.737	(0,84)	2,3	(1,8)
Índia	46.104	1,09	4,4	11,8
Rússia	1.372	0,57	7,1	(11,4)
Dólar - vista	R\$ 5,17	0,96	(3,5)	28,4
Dólar/Euro	\$1,21	(0,19)	1,3	7,7
Euro	R\$ 6,24	0,72	(2,3)	38,3
Ouro	\$1.839,55	(1,66)	3,5	21,2

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copel (CPLE6) – Capex para 2021 e distribuição de JCP (ex em 29/12)

O Conselho de Administração da Copel aprovou a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no montante bruto de R\$ 807,5 milhões, equivalente a R\$ 3,10015638 por ação PNB. Serão consideradas as posições em 28 de dezembro e as ações passam a ser negociadas “ex” JCP em 29 de dezembro de 2020.

- A data do pagamento será definida na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada até abril de 2021. O retorno líquido estimado é de 3,8%.

O Conselho também aprovou o montante de R\$ 1,903 bilhão destinado ao Programa de Investimentos previstos para 2021. Desse total R\$ 1,218 bilhão será destinado a Copel Distribuição e R\$ 623 milhões para a Copel Geração e Transmissão.

Ao preço de R\$ 69,40/ação (valor de mercado de R\$ 19,0 bilhões) a ação CPLE6 registra alta de 0,5% este ano. Suas ações fazem parte de nossa Carteira – Dividendos de dezembro. O Preço Justo de R\$ 75,00/ação corresponde a um potencial de alta de 8,1%.

AES Tietê Energia (TIET11) – Distribuição de JCP. Ex em 15/12

A companhia aprovou a distribuição juros sobre o capital próprio (JCP) no montante bruto de R\$ 35,6 milhões, equivalente a R\$ 0,08925276745 por unit.

Terão direito os detentores de ações da companhia na data-base de 14 de dezembro de 2020. As ações passarão a ser negociadas ex-juros em 15 de dezembro de 2020.

O pagamento será realizado no exercício social de 2021 em data a ser definida. Com base na cotação de R\$ 16,28/Unit o retorno líquido é de 0,47%.

Neoenergia (NEOE3) – Distribuição de JCP. Ex em 07/01/2021

O Conselho de Administração da companhia aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), com base nos resultados apurados até 31/12/2020, no montante de R\$ 266,65 milhões, correspondentes a R\$ 0,2196808408 por ação ordinária.

O pagamento será realizado até 31 de dezembro de 2021 sem atualização monetária, com base na posição acionária de 06/01/2021.

A partir de 07/01/2021, inclusive, as ações serão negociadas ex-direito. Com base na cotação de R\$ 16,90/ação o retorno líquido é de 1,1%.

Sabesp (SBSP3) – ARSESP divulga novo calendário para revisão da estrutura tarifária

A Sabesp informou ontem (9/12) que a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) divulgou novo cronograma para a revisão da estrutura tarifária da empresa.

Etapa	Descrição	De	Para*
1	Solicitação de proposta de nova estrutura tarifária a ser elaborada pela Sabesp com base nas diretrizes regulatórias definidas pela Arseps		Até 06/05/2019 concluída
2	Envio da proposta de nova estrutura tarifária pela Sabesp contendo plano de implantação		Até 06/11/2019 concluída
3	Análise, pela Arseps, da proposta apresentada na etapa 2, incluindo solicitação de informações adicionais, se necessário	Até 01/12/2020	Até 07/01/2021
4	Publicação da Nota Técnica Preliminar com proposta de nova estrutura tarifária e respectivo plano de implantação	Até 08/12/2020	Até 14/01/2021
5	Realização da consulta pública e audiência pública sobre a Nota Técnica Preliminar publicada conforme etapa 4	08/12/2020 à 23/01/2021	15/01/2021 à 07/03/2021
6	Análise das contribuições recebidas, publicação da Nota Técnica Final, do Relatório Circunstanciado e da Deliberação sobre a estrutura tarifária aprovada pela Arseps	Até 06/03/2021	Até 09/04/2021

A agência estendeu para até 7 de janeiro de 2021 o prazo para analisar a proposta apresentada na etapa 2, incluindo solicitação de informações adicionais, se necessário. O prazo para publicar Nota Técnica preliminar com a proposta de uma nova estrutura e seu plano de implantação passou para até 14 de janeiro.

Já o período para consulta pública e audiência sobre a Nota Técnica preliminar passou de 8 de dezembro a 23 de janeiro para entre 15 de janeiro a 7 de março. A análise das contribuições e publicação da Nota Técnica Final e consequente deliberação sobre a estrutura tarifária aprovada deve ser divulgada pela Arseps até 9 de abril.

Ao preço de R\$ 45,32/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 31,0 bilhões, a ação SBSP3 registra queda de 22,6% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 63,00/ação, que traz um potencial de alta de 39,0%.

MRV Engenharia (MRVE3) – Lançamento de nova incorporadora chamada Sensiaa

A MRV Engenharia anunciou ontem o lançamento de uma nova incorporadora chamada Sensiaa Incorporadora, voltada a lançamentos imobiliários para consumidores com renda mensal entre R\$ 7 mil e R\$ 11 mil, a serem financiados com recursos do SBPE.

A estratégia da MRV é ampliar seu portfólio de produtos para construir uma grande plataforma habitacional. A MRV fará seu evento online MRV Day nesta manhã e deverá dar mais detalhes sobre o novo negócio.

Os lançamentos da Sensia contarão com plantas entre 50 m² e 70 m², torres de 250 unidades, fachadas diferenciadas e possibilidade de customização por parte do cliente. O preço médio é de R\$ 344 mil por apartamento, e o valor geral de vendas (VGV) esperado é de mais de R\$ 500 milhões em 2021. Para 2023, a expectativa é de que a incorporadora alcance o patamar de 3 mil novas unidades por ano e um VGV de R\$ 1 bilhão.

Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R\$ 19,68 com queda de 8,3% no ano.

Petrobras (PETR4) - Conclusão da venda de campos terrestres

A empresa informou, na noite de ontem, que concluiu a venda da totalidade da participação em quatro pequenos campos terrestres para a Eagle Exploração de Óleo e Gás Ltda.

Estes campos vendidos são denominados, Quererá, Fazenda Matinha e Fazenda Santa Rosa, estando localizados a cerca de 110 km da cidade de Salvador. A produção média desses campos de janeiro a outubro de 2020 foi de 24 mil m³ de gás natural, volume equivalente a 153 barris de petróleo/dia.

O valor total da operação é de US\$ 3,7 milhões com ajustes, sendo que a Petrobras já recebeu US\$ 602 mil e o restante (US\$ 2,571 milhões) serão agora pagos.

Apesar de uma negociação muito pequena, a conclusão deste negócio é positiva, indicando que o Plano de Desinvestimentos da Petrobras está seguindo em frente.

Em 2020, as ações preferenciais da Petrobras caíram 10,7% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 2,3%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 26,94) estava 13,8% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 148,3% acima da mínima.

Vale (VALE3) - Venda de parcela da VLI

Pouco antes do início do pregão de ontem, a empresa informou que recebeu notificação do BNDES Participações S.A. (BNDESPar) do exercício da opção de compra de 8% do capital da VLI S/A.

Pelo exercício desta opção a Vale receberá R\$ 1.223 milhões no dia 11 de dezembro de 2020, passando a deter 29,6% do total de ações da VLI.

A VLI controla as concessionárias de transporte ferroviário de cargas Ferrovia Centro-Atlântica S/A e Ferrovia Norte-Sul S/A, totalizando 7.940 quilômetros de extensão.

A Vale tem buscado vender investimentos fora do seu negócio foco, que são as operações de minério de ferro. Portanto, esta venda, mesmo que parcial, não é negativa para a empresa.

Em 2020, as ações da Vale subiram 61,7%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 2,3%. A cotação de VALE3 no último pregão (R\$ 82,70) estava 1,3% abaixo da máxima alcançada no ano e 165,5% acima da mínima.

Ambev (ABEV3) - Distribuição de proventos

O Conselho de Administração da empresa decidiu ontem pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 0,4137 por ação (R\$ 0,3517 líquido do Imposto de Renda).

Este provento permitirá um retorno de 2,3% para os detentores de ABEV3, considerando sua cotação ao final do pregão de ontem.

O pagamento deste JCP será realizado no dia 30 de dezembro de 2019, considerando as posições dos acionistas em 17/12. ABEV3 passará a ser negociadas "ex-JCP" a partir de 18/dezembro.

Nos últimos doze meses ABEV3 caiu 15,1%, mas o Ibovespa teve uma valorização de 1,8%. A cotação das ações da Ambev no último pregão (R\$ 15,26) estava 22,1% abaixo da máxima alcançada no ano e 47,3% acima da mínima.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.